

Entrevista n.º: 156

Entrevistado: *Marcello Nunes de Alencar*

Cargo: Ex-prefeito da capital e ex-governador do estado do Rio de Janeiro

Data: 10 de novembro de 2011

Local: Residência do entrevistado na zona sul da cidade do Rio de Janeiro

Duração: 58 minutos

Coordenador: Desembargador Ronald dos Santos Valladares

Entrevistador: Gilmar de Almeida Sá

Roteiro: Gilmar de Almeida Sá

Sumário: Adeir Barbosa Lemos



## Sumário

Lembranças da infância no Distrito Federal: Referências aos familiares; A preocupação da mãe com a educação dos filhos; Impressões sobre a justiça. Atuação como Advogado. Vida estudantil: A formatura pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, atual UERJ; Lembranças de mestres como Roberto Lyra e Ary Franco (patrono da sua turma); O engajamento político; Comentários sobre as lideranças estudantis e as influências ideológicas da época; As razões da opção pela esquerda; Participação no movimento contrário à ditadura de Vargas. A figura de Almir de Andrade subchefe da Casa Civil no período Vargas. Concurso prestado para procurador da Previdência. O respeito aos professores de direito e à justiça. O Período do regime militar: As perdas e perseguições sofridas durante o governo militar; O convite para se tornar procurador-geral da República; A participação em diversos movimentos sociais; A defesa de presos políticos; Taxado como advogado subversivo; As perseguições sofridas; A defesa do líder da “Passeata dos cem mil”; Citação de alguns dos seus clientes: Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Fernando Gabeira; Relatos de suas prisões; Lembranças da grande repercussão do episódio do “congresso de Ibiúna”. A troca do MDB para o PDT. Comentários sobre a figura de Leonel Brizola: As divergências e a admiração pelo ex-governador; As dificuldades para a recriação do PTB em virtude da resistência de Ivete Vargas; A vitória de Leonel Brizola nas eleições de 1982 ainda sob a égide do regime militar; O escândalo da Proconsult. Comentários sobre a figura do ex-prefeito César Maia. A primeira gestão à frente Banco do Estado do Rio de Janeiro (BANERJ). A nomeação para prefeito da Cidade do Rio de Janeiro pelo governador Leonel Brizola. O apoio à eleição de Saturnino Braga. As desavenças de Saturnino Braga que concluíram com sua saída do partido. A falência da prefeitura do Rio de Janeiro. A vitória nas eleições para sucessão de Saturnino Braga. A 2ª gestão a frente da prefeitura: O caos financeiro da cidade do Rio de Janeiro; As providências tomadas. Os obstáculos encontrados durante a sua vida política. Novos comentários sobre o seu respeito relação com a justiça. O entendimento, enquanto governador, com o então presidente do Tribunal de Justiça, Gama Malcher, para a criação do Fundo Especial. Fatores que contribuíram para a extinção dos Tribunais de Alçada. Referências aos filhos. O movimento de privatizações ocorrido em seu governo. Comentários e críticas ao atual governo do estado do Rio de Janeiro. A atuação como jornalista e seu credenciamento junto à ONU. A relação com a imprensa. A luta pelo aumento de 5% para 10% na participação dos royalties do petróleo na época

em que era prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Opinião sobre as propostas de distribuição dos royalties do petróleo. Agradecimentos finais.